

## EDITORIAL

Informamos aos nossos leitores que a Revista do Departamento de Psicologia – UFF está indexada em mais uma base de dados, a Clase – base de dados bibliográficos de revistas de ciências sociais e humanidades, na qual constam mais de 1500 títulos de revistas latinoamericanas e do Caribe. Para consultar a Revista nesta base o leitor deverá acessar o site <http://dbgb.unam.mx/clase.html>

Neste número da Revista publicamos um artigo assinado por Antonio Arellano Hernandez e também uma entrevista com o autor. Arellano é vinculado à Universidade Autônoma do Estado de México e tem atuado no campo dos Estudos de Ciência e Tecnologia, com ampla publicação nessa área. No artigo que abre este número da revista, Arellano resgata a noção de dispositivo, tal como é proposta por Michel Foucault, para avançar na investigação tecnocientífica. Lançando mão da noção de rede, Arellano discute as possibilidades epistemológicas da noção foucaultiana de dispositivo.

Luiz Carlos Avelino da Silva e Paulo Albertini assinam o artigo *A reinvenção da sexualidade masculina na paraplegia adquirida*, texto no qual discutem o impacto das lesões medulares na sexualidade masculina. Do ponto de vista metodológico os autores lançam mão de uma metodologia qualitativa e trabalham com a história de vida dos pacientes. O texto conclui indicando um deslocamento nas representações da masculinidade que deixam de estar centradas nas idéias de força e virilidade para focarem a singularidade da experiência.

Ainda enfocando o tema da sexualidade publicamos o artigo de Francis Madlener e Nilson Fernandes Dinis, *A homossexualidade e a perspectiva foucaultiana*. Neste trabalho os autores têm o objetivo de refletir acerca do dispositivo da sexualidade, suas influências nas relações homossexuais, bem como as possibilidades de novas estéticas da existência.

O artigo de Flávia Cristina Silveira Lemos, intitulado *História, cultura e subjetividade: problematizações* situa-se no campo dos estudos culturais, buscando (e tem como proposta) discutir o conceito de cultura que tem prevalecido nos debates sobre o tema, isto é, aquele que define cultura como uma unidade cristalizada; como cultura letrada *versus* cultura popular e a cultura determinando identidades fixas.

Monah Winograh assina o artigo *Freud e a filogenia anímica* cujo texto objetivo é analisar a presença no pensamento freudiano de uma filogenia anímica paralela e dependente da filogenia somática descrita pelos teóricos da evolução. O trabalho, em última instância, reabre o debate em torno de uma filiação lamareckista e darwinista no pensamento de Freud.

Dois artigos discutem a problemática do corpo na cultura ocidental. O primeiro, *História dos usos, desusos e usura dos corpos no capitalismo*, é assinado por Rômulo Frota da Justa Coelho e por Maria de Fátima Vieira Severiano. Neste trabalho os autores apresentam uma reflexão teórico-crítica dos usos do corpo no capitalismo em suas diversas etapas. Concluem questionando “as possibilidades de novas batalhas

serem travadas a fim de que reinventemos corpos possíveis e desejáveis, para além das lógicas de submissão e controle”.

O segundo artigo com esta temática é *Memórias de um corpo esquecido*, texto de Jorge Goia. Nele o autor investiga os variados papéis ocupados pelo corpo humano na história da psicologia, propondo (O autor propõe) três períodos para a sua investigação: uma fase de determinismo biológico, a hegemonia da psicanálise e o abandono do corpo e por fim, a hegemonia das terapias corporais e dos padrões de saúde. Tais modelos de psicologia lidam de modo diferente com o dualismo mente e corpo e continuam ativos.

Discutir as múltiplas facetas do tempo é o objetivo do artigo *O tempo na trajetória das famílias que buscam justiça*. Marcia Regina Ribeiro dos Santos e Liana Fortunato Costa discutem nesse trabalho as diferentes temporalidades implicadas nos processos que envolvem famílias em litígio. De um lado há o tempo dos indivíduos e da sociedade que exigem celeridade e de outro lado há o tempo da justiça, da tramitação dos processos. Como lidar com essas diferentes temporalidades? Que implicações tais debates trazem para o campo das ciências sociais? são temas discutidos nesse trabalho.

Em seguida, três artigos tratam de questões ligadas à escola. No primeiro deles, *A lógica e o sentido da formação: heterotopias, acontecimentos e sujeitos*, assinado por Carmem Lúcia Vidal Perez, o eixo central é tratar a formação de professoras como um acontecimento. Isso significa analisar a formação como produção política que pode provocar deslocamentos radicais transformadores da ações de formação em práticas de uma educação-menor. Ou seja, pequenos acontecimentos cotidianos que desestabilizam o instituído e que possibilitam a expressão de singularidades. No segundo artigo desse bloco, intitulado *Processos de criação em educadoras: uma experiência e suas implicações*, os autores analisam uma atividade de produção literária desenvolvida num curso de formação para professores. O artigo é assinado por docentes da pós-graduação em co-autoria com acadêmicos do curso de graduação em psicologia. Assinam este trabalho: Kátia Maheirie, Andréa V. Zanella, Sílvia Z. da Ros, Andréia P. Titon, Francyne W. Werner, Lílian Urnau e Marcelo G. Cabra. No terceiro e último trabalho dessa série, *A escola como zona de passagem*, de autoria de Alexei Indursky, Vítor Butkus, Laíssa Eschiletti Prati e Nair Iracema Silveira dos Santos, o campo da escola é considerado como ponto de partida para questionar e ampliar a área de atuação da Psicologia Social e da análise institucional.

Maria de Fátima Aranha Queiroz e Melo fundamenta o seu artigo no enfoque da teoria ator-rede, proposta na atualidade por Bruno Latour, entre outros autores. *Seguindo as pipas com a metodologia da TAR* é o título desse artigo que visa elaborar uma Psicologia Social do Brinquedo, em particular da pipa, em consonância com as contribuições de Latour para a Psicologia.

*Viajando não, só sonhando!* é o título do texto de Partrícia Cavalcanti Schimid. Nele a autora apresenta um relato de caso que aborda o percurso de um jovem psicótico através de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). Partindo dos referenciais teóricos da psicanálise e da psicoterapia institucional a autora relata as falas do jovem,

indicando o caráter desnecessário de sua longa internação (da longa internação do jovem).

*Consumo e produção de subjetividade nas TVs Comunitárias* é assinado por Luciana Lobo Miranda. Nesse trabalho a autora discute a produção de subjetividade em duas TVs comunitárias: a TV Maxamboma e a TV Pinel. Fazendo uso da pesquisa qualitativa, o texto analisa os processos subjetivos produzidos em jovens da periferia ou usuários do sistema de saúde mental, quando eles passam de espectadores para criadores de produtos audiovisuais.

*Do que se pode ler em Clarice Lispector: sublimação e feminino*, de autoria de Cristina Marco, apresenta uma reflexão sobre a obra de Clarice Lispector a fim de apontar de que modo a escrita da autora pode nos levar a pensar sobre certos modos de subjetivação do feminino. É por este viés que Cristina Marco revê o conceito de sublimação.

Elizângela Zaniol, Fábio Dal Molin e Geovani Andreoli assinam em co-autoria o texto *Um projeto de multiplicidade entre pesquisa, extensão, universidade, comunidade: vivenciando a cultura no bairro Restinga*. O artigo parte de uma experiência empírica para discutir a relação entre ensino, pesquisa, extensão, universidade, comunidade.

Neste número da Revista o leitor encontrará o relato de experiência profissional assinado por Rosângela Francischini e Manoel Onofre de Souza Neto. Intitulado *Enfrentamento à Violência contra crianças e adolescentes: Projeto Escola que Protege*, o texto tem o objetivo de apresentar uma experiência voltada para a formação de profissionais de educação fundamentada na necessidade de que estes profissionais atuem na defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes.

*Oficina Inventiva e os desafios do envelhecimento saudável* é o título do resumo de trabalho acadêmico assinado por Vera Lygia Menezes Figueiredo. O texto foi elaborado tendo como referência uma monografia de pós-graduação *lato sensu* em Gerontologia e Geriatria Interdisciplinar do Centro de Ciências Médicas da UFF. A Oficina Inventiva é um dispositivo oferecido aos idosos que freqüentam o Programa Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia do HUAP/UFF. O principal objetivo deste dispositivo é, segundo os autores, promover “uma ampliação do potencial inventivo, por se acreditar que seja possível que a sua expansão provoque uma abertura à experiência e à flexibilidade comportamental; isto se traduz, por sua vez, em uma melhora no bem-estar subjetivo e na qualidade de vida dos indivíduos idosos participantes”.

Por fim, na seção Eventos o leitor terá acesso a três trabalhos apresentados em congressos e escritos por professores em parceria com alunos. São eles: *Equipe interdisciplinar frente ao paciente terminal*, *Benefícios da atividade física e do exercício na depressão* e *A constituição histórica do campo psicológico em sua dispersão*.

Marcia Moraes

Maria Livia do Nascimento